



Quarta-Feira, 20 de Dezembro de 2017 - 15:27 (Cidades)

## **ASFALTAMENTO DA RODOVIA DO BOI É DEBATIDO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA, EM CORUMBIARA**

**O evento contou com a presença de representantes do governo, empresários, lideranças políticas e agricultores dos sete municípios que compõem o Sul de Rondônia (Vilhena, Colorado D' Oeste, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras, Corumbiara e Chupinguaia).**

Projeto do Governo de Rondônia, para a pavimentação da RO-370 (Rodovia do Boi), ligando o Cone Sul à Zona da Mata, foi debatido em Audiência Pública ontem (18), no município de Corumbiara. O evento contou com a presença de representantes do governo, empresários, lideranças políticas e agricultores dos sete municípios que compõem o Sul de Rondônia (Vilhena, Colorado D' Oeste, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras, Corumbiara e Chupinguaia).



A rodovia interliga os municípios de Corumbiara, Chupinguaia e Parecis, totalizando 200 km de extensão. No projeto inicial, o governo estadual investirá R\$ 272 milhões para a pavimentação de 160 km dessa rodovia, no trecho de Corumbiara até a Vila Bosco. O diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos (DER), Ezequiel Neiva, explicou que no próximo ano será iniciado o projeto da Vila Bosco até Parecis, fechando 100% de asfaltamento da Rodovia do Boi.

Ainda conforme Ezequiel Neiva, o projeto será executado em oito lotes, de forma que oito empresas possam trabalhar de forma simultânea agilizando a conclusão da obra. Disse que o trecho de Corumbiara ao distrito de Vitória da União, um lote de 10 km já tem contrato e outro está em licitação.

O diretor garantiu para março de 2018 a assinatura da ordem de serviço autorizando o início da obra. “As conversas para o asfaltamento da Rodovia do Boi surgiram recentemente e já falamos em ordem de serviço. Não há dúvidas que o governador Confúcio Moura prioriza esse projeto”, frisou Neiva ao acrescentar que cada lote da obra deverá gerar até 80 empregos diretos.

De acordo com o projeto, a Rodovia do Boi terá pavimento de 10 centímetros de espessura em Concreto Usinado Betuminoso a Quente (CBUQ), mais conhecido como asfalto quente. Também está previsto a construção da terceira faixa em todos os pontos críticos (serras), e a implantação de acostamento de 1,5m em cada margem da rodovia.

Para o diretor do DER, o asfaltamento da RO-370 representará um salto no desenvolvimento regional. Neiva destaca que rodovia é responsável pelo escoamento da maior parte da produção de grãos (soja e milho) do estado e que o asfalto aumentará a produção da região em pelo menos 150 mil hectares. “Essa rodovia se pagará rapidamente. Em 2016 a região do

Cone Sul gerou R\$ 28 milhões de imposto do ICMS somente do diesel consumido nas lavouras. Centenas de carretas transitam nessa estrada diariamente e não há manutenção que resista nas estradas de cascalho”, argumentou.

O projeto de pavimentação é coordenado pela Companhia Brasileira de Projetos e Empreendimentos (Coprabe). Especialista em planejamento regional, o engenheiro Gilberto Siqueira afirmou que os estudos realizados pela Coprabe apontam a viabilidade econômica do projeto.

A pavimentação da Rodovia do Boi, conforme os estudos técnicos, influenciará diretamente no crescimento de 24 municípios, e indiretamente em outras três cidades. Os estudos apontam indicadores impressionantes nesta região. Entre eles, segundo o engenheiro Gilberto, 100% do algodão de Rondônia é produzido nas regiões do Cone Sul e da Zona da Mata. Além disso, o Sul domina a produção do milho (87%); a cana de açúcar (86%); o feijão (83%); e a soja (81%).

Outro dado impactante é que Rondônia é o 5º maior produtor de rebanho bovino do Brasil, sendo que o Sul do estado tem os maiores confinamentos. A região em ainda tem 36% das indústrias de Rondônia.